Pr. Márcio Valadão

# Ser um homem espiritual

Uma questão de escolha



Série mensagens nº 61

Pr. Márcio Valadão

# Ser um homem espiritual

Uma questão de escolha



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição novembro/2008

**Gerência de Comunicação**

Ana Paula Costa

**Transcrição:**

Else Albuquerque

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Revisão:**

Ana Paula Costa e Marcelo Ferreira

**Capa e Diagramação:**

Luciano Buchacra

# INTRODUÇÃO

*"O meu povo está sendo destruído porque lhe falta o conhecimento."* (Oséias 4.6). Tendo conhecimento da Palavra e vivendo-a, não seremos destruídos. A Escritura diz: *"O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo."* Mas, muitas vezes, você atribui isto a outra pessoa: *"Isto é para o pastor"*, você diz. Não! Esta palavra é para você.

Já temos demolido algumas estruturas de tradição, que muitos carregavam ou porque vieram com más informações. Temos visto que a Igreja é o povo de Cristo, santo, submisso e remido, para adorar em comunidade neste mundo, para a glória de Deus. O primeiro mito que temos derrubado é o da questão do *"clérigo"* e *"leigo"*. Todos fomos chamados para sermos sacerdotes e, dentre os sacerdotes, Deus tem escolhido alguns. Como está registrado em Efésios 4.11: *"E ele mes-*

*mo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres.*" Porém, a despeito de termos recebido um chamado específico para o ministério com base também nos dons que nos foi concedido pelo Pai, digo que você é tão sacerdote quanto eu. Somos um povo sacerdotal. Na Igreja não pode existir o *"clérigo"*, aquele que tudo sabe e tudo faz, e o *"leigo"*, que nada pode fazer ou nada sabe, e que só *"os mais entendidos"* e *"chamados"* devem fazê-lo. Nada disso! Por isto que em nossa igreja (Lagoinha) ministramos que somos todos sacerdotes. Não há um estilo de roupa só para os pastores, e outro, para os membros.

O segundo mito que não pode ou não deve existir é o de que há um dia especial para o Senhor – o domingo –, pois a Palavra nos revela que todos os dias são santos, especiais e, portanto, do Senhor. No Velho Testamento, havia dias, mas agora é diferente. É verdade que podemos separar um dia para dedicá-lo ao Senhor. Mas é importante ressaltar que o domingo não é mais sagrado que a segunda-feira. Você tem de ser tão santo no domingo quanto nos demais dias da semana. No domingo você canta, ora e testemunha. E na segunda, terça, quarta, quinta, sexta e sábado? Não pode haver um dia especial para a Igreja.

Outro conceito é que a Igreja não tem um local especial. A reunião que celebramos no templo poderia acontecer, por exemplo, na Praça Sete (área central de Belo Horizonte). E estaríamos ali com a mesma unção, com a mesma liberdade que se estivéssemos no templo. Não há um local especial,

pois a Igreja é formada por *"pedras vivas"*, segundo as Escrituras (1 Pedro 2.5). E *"pedras"* cujo coração pulsa, que gemem; pedras vivas, que se importam umas com as outras.

Outro conceito é o da *"contribuição especial"*. *"Entreguei o meu dízimo, os 10%, e o resto do que tenho é meu, e faço com ele o que eu quiser"*. Não é assim. Você é do Senhor e os outros 90% também pertencem a Ele. Filho, tenha a compreensão de que você é apenas um mordomo de tudo o que Deus tem lhe confiado. Se o sentimento de *"isto é meu"* está dentro de você, que neste momento, em nome de Jesus, haja libertação. O carro que você tem não é seu; é do Senhor. A casa não é sua, mas dele. O cristão é uma pessoa *"desinstalada"*, ou seja, as raízes estão no céu e não na Terra. Por isso, ele caminha de forma livre, desprendida. *"Não acumuleis para vós outros tesouros sobre terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração."* (Mateus 6.19-21).

Uma vez que agora já desmistificamos uma série de *"pré-conceitos"* acerca de nossa vida espiritual e caminhada com Deus, algo que requer também esclarecimento é o significado e as implicações do que é ser um *"homem espiritual"* (homem aqui no sentido genérico, homem e mulher), em contraposição do homem carnal e espiritual. Veremos, em mais uma Série Mensagens, o que, de fato, significa ser *"um homem espiritual"*. De antemão, adianto: é uma questão de escolha. Vejamos então.

# CONCEITOS E CONTRAPOSIÇÕES

Sabemos que a Igreja é formada por homens, gente, pessoas. Podemos classificar três tipos de pessoas: o homem natural, o homem espiritual e o homem carnal. O homem natural é aquele que ainda não tem a Jesus. Cristo está de fora da sua vida. Para ele, as coisas do Espírito são loucuras; ele não entende os que estão com Jesus. Não entende porque você está na igreja e não em outro lugar. O marido não entende porque a esposa gosta de ir à igreja. Não entende como os jovens podem ter uma vida de santidade, como conseguem esperar pelo casamento para ter relação sexual; não entende porque considera este princípio *"anormal"*. Na verdade, quem é normal é o cristão que, por meio do Espírito Santo, consegue ter domínio próprio. Essa é a diferença.

Já o homem espiritual é aquele que convidou a Jesus para entrar em sua vida. É aquele que tem Jesus no controle. Cristo é quem dirige a sua vida. O homem espiritual é *"Cristocêntrico"*, ou seja, Jesus no centro, no trono. O Senhor é o dono de sua vida, e não o *"eu"*. O homem espiritual só fala de Jesus, pois seu coração está cheio do Mestre. Flui dele a graça. Ele dá testemunho, fala das bênçãos, e não está nem aí para as coisas do mundo (valores e conceitos). O que ele quer é a glória do Senhor. Ele está cheio de vida. É uma pessoa que está integrada na comunidade, que procura ver os fatos com a ótica celestial, segundo a Bíblia, a Palavra de Deus.

O homem carnal tem Jesus, sim, na sua vida, o convidou para morar em seu coração. Mas ele não deixa que Cristo tenha o controle, de fato, da sua vida. É carnal porque vive se inclinando para as coisas da carne, ou seja, para os prazeres e deleites. O homem carnal é aquele que tem Cristo na vida, mas que não deixa Cristo assumir o controle. É ele mesmo. Ele vai a uma reunião, ora e diz: *"Jesus, toma o teu lugar"*. Ele sai como um *"homem espiritual"*. Mas quando chega à rua, pega o carro, e acontece de um outro irmão lhe dar uma fechada no trânsito, ele solta aquele palavrão, e se entrega à raiva, à ira. Ao chegar em casa, faz confusão, briga com a esposa e com os filhos. Ou seja, ele está cheio de altos e baixos; uma hora é espiritual, mas na maior parte do tempo, é carnal.

O homem espiritual não peca, porque para pecar, precisa fazer uma escolha pelo pecado. Ele tem de estar no controle da própria vida, como se dissesse: *"Jesus, arreda para cá, pois eu vou guiar minha vida agora"*. Saiba, querido, que Jesus não

conduz a pessoa ao pecado. O homem espiritual não peca porque conhece a Verdade, e escolheu obedecê-la. Toda desgraça do homem repousa exatamente no pecado, porque pecar é uma escolha. Algo que precisa ficar registrado na sua vida é o fato de que Deus não permite que sejamos tentados além das nossas forças (1Co 10.13). Ninguém também é provado além das forças. Ao lermos o livro de Jó, percebemos que Satanás precisou da autorização de Deus para tentá-lo. Deus autorizou, porém, estabeleceu limites (Jó 1.12). Na nossa vida, não é diferente. Por isto que quando a pessoa peca, ela peca consciente. Quando eu falo em pecar, não me refiro aos pecados tidos como *"grandes"*, porque para Deus não há *"pecadão"* ou *"pecadinho"*. Pecado é pecado. Pecado significa *"errar o alvo"*. Deus tem um alvo, um propósito e, todas as vezes que erramos o propósito de Deus para a nossa vida, pecamos, porque erramos esse alvo. Pecado é quebra; é não viver de conformidade com a Palavra do Senhor. Por isso todas as vezes que a pessoa peca, a comunhão com o Senhor é interrompida. Muitas vezes, é possível perceber no próprio semblante da pessoa de que há algo de errado na vida dela.

Certa vez, tive uma experiência nada agradável. Tempos atrás, houve um entupimento na rede de esgoto, bem em frente à nossa igreja. E o esgoto estava passando pela rua. No momento em que eu passava por ali, passou também um carro em disparada e houve um feio encontro entre o Márcio e o esgoto. Fiquei coberto com aquela água podre, e consequentemente, com um cheiro terrível; e sem os abraços das minhas ovelhas, os meus irmãos queridos. Fui para casa, tirei

a roupa suja, tomei um banho e, quando tomei o banho, o que aconteceu? Todo o mau cheiro e toda a imundície se foram. Hoje me lembro desse fato apenas como um episódio engraçado. Até a minha roupa, depois que foi lavada, ficou limpa e não a joguei fora. Não é um bom programa ficar maculado com a água do esgoto. Mas se isto acontecer, você pode receber ou fazer algo: se limpar.

O homem espiritual não peca. Enquanto Jesus estiver no controle de sua vida, ele estará cheio do Espírito Santo. Pode vir o que vier, e você estará firme. Para pecar é necessário dizer: *"Jesus, me dê a direção, fique de lado, pois dirijo melhor que você"*. Acontece que ao fazer essa escolha, você certamente irá errar, pois o pecado já começa pelo fato de você querer dirigir a sua própria vida. Quando a mácula vier à sua vida, você precisa fazer algo: confessar. Há confissões que acontecem sobre tortura, e muitos são obrigados a confessarem algo não cometido. Muitos sofrem agressões quando confessam o erro cometido. Agora, confessar para Deus é bem diferente. Não há tortura nem violência. Ele também não diz assim: *"O quê? Você fez isto! Estou surpreso com o que você está me contando"*. Não! Não é assim! O objetivo de se confessar para Deus não é o de falar para Ele o que você fez, pois Ele já sabe. Não existem surpresas para Deus. Ele também não irá espancá-lo pelo pecado que você cometeu. Veja qual será a atitude do Pai diante do pecado confessado: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça."* (1 João 1.9).

A condição está aqui: *"Se confessarmos"*. Se eu não tivesse trocado a minha roupa e nem tomado banho, eu estaria

com aquela sujeira até hoje. Eu fiz uma escolha. Assim é a confissão. A meta de Deus está no verso 1 do capítulo 2 de 1 João. O ideal do Senhor para a nossa vida está escrito aqui: *"Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis."* O propósito do Senhor é que você não peque. A Bíblia diz para você viver um dia de cada vez. Se você escolher viver cada dia, 24 horas, sem pecar; se você escolher viver um dia como homem espiritual, você vai vivê-lo. Se escolher jejuar amanhã, não o fará? Sim. Fará. É uma escolha. Muitas vezes você olha para a sua vida e diz: *"Eu vou viver 50 anos ainda e não vou conseguir viver todo esse tempo sem pecar"*. Mas você pode viver uma hora sem pecar e depois desta hora, escolher mais uma hora, e depois outra, outra e outra.

A vida cristã é intensidade. Não somos religiosos. Eu sei que alguns não suportam essas palavras, e sei que há pessoas que não querem realmente nada com Deus e vêm à igreja apenas como um tipo de programa. Mas há aqueles que querem realmente o Senhor. Creio que um dos desejos do coração de Deus é o de ter uma nova Igreja. Não só no sentido de gente nova, mas uma nova mentalidade de Igreja, composta de pessoas comprometidas, que amam o Senhor intensamente. E esse amor por Ele, por sua Palavra, pela Igreja, é algo muito forte, com raízes. A Palavra diz: *"Aqueles que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do Senhor."* (Sl 92.13). Se Deus o plantou aqui na Lagoinha, fique. Deus fará a obra que Ele prometera. Ele vai cumprir, e nós sabemos disso. Sabemos que estamos incluídos neste processo que o Espírito Santo está fazendo.

Você precisa entender que o homem espiritual não peca porque, para pecar, ele tem de ser carnal. Não há como ter Jesus na vida, pecar e viver normalmente, como se nada tivesse acontecido. Saiba também, amado, que Ele não vai permitir tentação além das suas forças. Só para ilustrar: se você suporta uma tentação de *"dez quilos"*, Deus não permitirá que você carregue um peso de *"onze quilos"*. É claro que isso varia, porque dentro da igreja nem todos são iguais; cada um tem recebido uma medida de fé, e cada um tem também o seu próprio nível de fé, uma própria compreensão. E quanto maior for o seu crescimento com Deus, maiores serão as tentações na sua vida. Quanto mais você busca a Deus e mais se consagra; quanto maior for a sua santidade para com Ele, maiores serão as lutas, as provas e as tentações sobre a sua vida. Porque, na sua sagacidade, o diabo quer matar os generais, os capitães, aqueles que estão à frente, porque se o general cair, muita gente cairá com ele.

# SER ESPIRITUAL: HÁ UM PREÇO A PAGAR

Muitos dizem assim: *"Pastor, estou vivendo uma vida aos pés do Senhor, buscando sempre consertar a minha vida, e parece que à medida que cresço, mais as provas vêm"*. Amada ovelha, entenda que à medida que você crescer, mais se tornará apto em Cristo para lidar com novas tentações e ataques que vierem. À medida que você crescer, as lutas virão sim, mas a sua capacidade para vencê-las também será maior. Por isso as Escrituras dizem: *"Filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis."* Não é não. *"Não pequeis"*. O homem tem vontade própria. Ele pode escolher viver sem pecar ou viver pecando. No capítulo 2,

verso 1, está escrito o seguinte: *"Se – há uma condição – todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo."* Não é um promotor, um advogado de acusação, mas um Advogado de Defesa. Agora, Jesus não defende como os advogados da Terra, pois a grande batalha do advogado de defesa é provar que o acusado não praticou o crime, ou seja, que ele não fez o que ele fez, Jesus não age assim. Se a pessoa cometeu o pecado, Jesus não diz que ele não cometeu. A sentença é certa: *"Ele pecou, ele errou, ele é digno do castigo, a ira deve cair sobre ele"*. Pois as Escrituras nos dizem que o salário do pecado é a morte. *"Mas como Ele nos defende, então?"*, você se pergunta. Jesus nos defende diante do Pai mostrando as suas mãos que foram transpassadas pelos cravos, seu lado que foi aberto, as marcas da coroa de espinhos em sua cabeça, seu sangue que foi derramado, e Ele diz: *"Pai, ele merece o castigo, ele pecou, mas, Pai, eu tomei o lugar dele!"* Jesus, o Advogado de Defesa, não leva argumentos para o Pai. Ele diz exatamente isto: *"Ele pecou, ele merece o castigo, mas o castigo dele caiu sobre mim, ali na cruz"*. Pois quando Jesus tomou o nosso lugar, Ele assumiu os nossos pecados passados, presentes e os do futuro também. *"Advogado contra quem?"*, você se pergunta novamente. Contra o acusador, o diabo. Há o acusador, e uma das coisas que mais o inimigo está à procura é exatamente de um crente que 'pise na bola', que peque, porque todas as vezes que você peca, você alimenta o diabo. O diabo se alimenta de uma coisa chamada carne, o pó, o pecado. No Jardim do Éden, a ordem de Deus era que a serpente deveria se alimentar do pó da terra (Gênesis 3.14). O homem foi feito do pó e o que alimenta Satanás é exatamente isso. A

pessoa que não tem Jesus, está cega espiritualmente, enquanto não se converte. Não adianta falar para ela confessar o pecado, pois a coisas espirituais se discernem espiritualmente. O Espírito Santo leva o homem natural a ser convencido de um só pecado, que é o pecado da incredulidade, por isso é preciso confessar esse pecado. Ele precisa confessar: *"Eu creio em Jesus"*. Quando ele crer em Jesus, tudo o que ficou para trás é perdoado. Por isto que a Escritura diz: *"Aquele que está em Cristo é uma nova criatura, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo."* (2Co 5.17).

Em Isaías 43.25, há um texto que você tem de gravar bem, marcar na Bíblia com a sua caneta e não se esquecer: *"Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro."* Se você que é convertido chegar para Jesus e disser: *"Jesus, me conte os pecados que eu pratiquei há dez anos"*, Ele pegará o *"arquivo"* e falará: *"Não tem nada registrado! Está tudo limpo"*. Ou seja, todo pecado que é confessado e abandonado, é perdoado. E a obra que Satanás faz é justo o de ficar cutucando você, querendo tirar a alegria da sua vida, o acusando.

Em uma ocasião, uma pessoa me procurou e me contou uma história de algo que havia acontecido lá no passado, no tempo em que não tinha ainda nenhuma luz do Evangelho. E aquilo atrapalhou completamente seu casamento, que se desfez. Eles se divorciaram. Uma situação muito complexa.

A Bíblia diz: *"Dos teus pecados não me lembro."* Há determinadas situações na sua vida, no seu passado, antes de ter sido aceito por Jesus, que você não precisa mencionar para

outras pessoas. Quem precisa ouvir da sua boca é Jesus. O grande drama é que Deus perdoa, mas muitas vezes você não se perdoa. A grande dificuldade é que algumas pessoas não conseguem se perdoar e, pelo fato de você trazer isto à tona, é uma evidência de que você não conseguiu se perdoar. Se Deus o perdoou, querido, declare o perdão na sua vida, e apague realmente da sua história, porque a Palavra diz: *"Dos teus pecados não me lembro"*. A obra que o sangue de Jesus Cristo faz, de purificação, é completa.

Para melhor entender este processo, vamos simplificá-lo em duas etapas:

**PRIMEIRA ETAPA: O PERDÃO**

*"Se confessarmos os nossos pecados."* Eu preciso confessar, falar a mesma coisa que Deus fala. Eu não vou confessar para Deus saber o que Ele já sabe que eu fiz. Eu é que preciso saber que errei o alvo, que maculei a santidade de Deus. A Palavra diz que: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel."* Deus é fiel. Não é o seu sentimento, não é você sentir que Deus o perdoou. A Palavra diz: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel, ele é justo para nos perdoar."* (1Jo 1.9).

**SEGUNDA ETAPA: A PURIFICAÇÃO**

É como a minha roupa que estava toda suja, e que a Renata, minha esposa, colocou sabão para tirar a sujeira mais consistente. Foi preciso tirar as impurezas, desinfetar. A purificação é muito semelhante à de um navio. À medida que o tempo passa, o casco do navio torna-se cheio de calcário do

mar e fica pesado. É necessário tirar toda crosta impregnada. Assim também na vida espiritual. Você precisa entender que é possível viver uma vida sem pecado. Você pode viver limpo, purificado, bonito por dentro. Nem sempre é necessário repetir o pedido para Deus perdoar os pecados. Há pessoas que têm a mania de ficar só se lavando. Se você percebe que agiu errado, que pecou, se purifique pelo perdão, pela confissão. A contaminação vai embora e vem a mudança. Se posicione, querido, como um valente, guerreiro do Senhor, pois não há nada que se compare a força vinda do Espírito Santo para combater as tentações do diabo. Com Jesus no centro, sempre seremos vencedores.

# A PROFUNDIDADE DO PERDÃO

O Salmo 32 foi escrito por Davi logo depois que ele recebeu o perdão de Deus. Davi fora tido pelo próprio Deus como um *"homem segundo o seu coração"* (Atos 13.22), mesmo após ter cometido assassinato, adultério etc. Então, como alguém que comete tantos erros, pode ser chamado de um *"homem segundo o coração de Deus"*? Foi Davi um homem que não pecou? Não! Mas foi um homem que, quando foi confrontado pelo pecado pelo profeta Natã, que lhe dissera: *"Tu és o homem"*, respondera: *"Pequei contra o Senhor"*. (Veja 2 Samuel 12.7, 13). Davi reconheceu o pecado. Reconheceu

que precisava da graça e do perdão de Deus. A Bíblia diz que *"Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes"* (Tg 4.6).

Jesus conta uma parábola de dois homens que foram ao templo para orar (Lucas 18.10). Um dissera: *"Deus, eu sou bom, jejuo, dou o dízimo... Eu não sou como aquele outro, coitadinho; eu não sou como esse publicano"*. Já o publicano dizia no seu canto: *"Ó Deus, sê propício, a mim, pecador!"* E aquele homem chorava diante do Senhor. Resultado: Jesus disse: *"Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado."* (Lucas 18.14). O fariseu, cheio de empáfia, era apenas um religioso; mas o outro que se abriu diante do Senhor, recebeu a graça do perdão.

Davi viveu uma situação horrível na sua vida, mas quando teve os olhos abertos e desejou não mais o erro, o Senhor se compadeceu dele. Assim ele escreve no Salmo 32: *"Bem-aventurado aquele cuja iniqüidade é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniqüidade e em cujo espírito não há dolo. Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequidão de estio. Confessei-te o meu pecado e a minha iniqüidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniqüidade do meu pecado. Sendo assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder encontrar-te. Com efeito, quando transbordarem muitas águas, não o atin-*

*girão. Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento. Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho. Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem. Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no Senhor, a misericórdia o assistirá. Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos, ó justos, exultai, vós que são retos de coração.*"

O pecado traz para a alma um sentimento de sujeira. Vamos observar no Salmo 51, como este sentimento na vida de Davi transmite uma sensação de sujeira mortal, uma sensação de sujeira que *"clama"* por purificação, por limpeza. Veja aqui os termos de limpeza, na parte final do versículo 1: *"[...] apaga as minhas transgressões."* No versículo 2: *"Lava-me completamente da minha iniqüidade e purifica-me do meu pecado."* Note a expressão: *"Lava-me completamente"*. Davi clamava: *"Não tire só o grosso, não! Purifica-me por completo"*. No verso 7, ele diz: *"Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve."* Na parte final do verso 9: *"[...] apaga todas as minhas iniqüidades."* No verso 12: *"Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário."* Nesse contexto, trazendo à luz novamente o conceito do homem espiritual versus o homem natural e carnal, podemos dizer que o homem carnal é salvo porque Jesus está na sua vida, mas ele não tem a alegria porque não experimentara a alegria da salvação. Ninguém, vivendo em pecado, pode ser alegre. Com a roupa toda suja de esgoto,

ninguém fica alegre. Eu não poderia abraçar a minha esposa, os meus filhos, os irmãos; creio que ninguém chegaria perto de mim naquele estado.

Voltando ao Salmo 32. Este fora composto de trás para frente. Começa com a bem-aventurança do perdão e chega até ao pecado. Creio eu que Davi assim escrevera para ressaltar quão grandes benefícios trazem o arrependimento e a confissão do pecado, e como o mesmo, uma vez não confessado, é prejudicial. A única maneira de a pessoa desfrutar da bem-aventurança, da felicidade, da alegria é por meio da confissão. Encontramos no Salmo 32 quatorze degraus até a conquista da bem-aventurança. Primeiro, o ato, o pecado; segundo, o degrau da ocultação do pecado; terceiro, a resistência em reconhecer o próprio pecado; quarto, o temor; quinto, o sofrimento; sexto, o peso da mão de Deus; sétimo, o definhamento; oitavo, a mudança de atitude; nono, a confissão. E ao confessar, chega-se aos outros cinco degraus: o perdão, o alívio, a cobertura, a limpeza e a purificação.

Vamos meditar nesse Salmo. Ele começa dizendo: *"Bem-aventurado aquele cuja iniqüidade é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniqüidade e em cujo espírito não há dolo."* (Verso 1). Deus deseja que você seja um trunfo nas mãos dele. *"Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniqüidade..."* (Verso 2a). Você pode dizer: *"Mas não há homem que não peque"*. No momento em que eu estava na rua e fui atingido pelo esgoto, ocorreu um acidente. Eu não vivia ali; eu não ficava parado ali. Na vida do homem espiritual, o pecado é um aci-

dente. O homem tem de ser carnal para poder pecar. Imagine se eu ficasse sentado ali, dizendo que não teria problema, que não sofreria nenhum respingo. Quantas vezes você assiste um programa na televisão e diz: *"Não tem problema; isto não vai me respingar. Posso ver esta revista, que não terá problema; posso falar mentira, que não tem problema"*. Uns até dizem assim: *"Deus sabe por que eu disse isso. Eu posso ter um namoro desta maneira que não tem problema"*.

*"Eu, eu, eu"*, e não aquilo que a Palavra diz. Creio que você precisa desejar isso: *"Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniqüidade."* Deseje colocar a mão no peito e dizer: *"Eu sou bem-aventurado; o Senhor não me atribui iniqüidade e no meu espírito, não há dolo"*. O que fez Davi? Olhe o versículo 3 (parte a): *"Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos..."* É tão interessante que quando a pessoa passa a viver em pecado, ocultando-o, envelhece precocemente. A pessoa vive cansada, desanimada. Pode ter 20 anos, mas aparenta ter mais idade, bem mais. Transmite cansaço sucessivo. *"Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo dia. Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequidão de estio."* (Versos 3 e 4). A mão de Jesus, hoje, tem as marcas dos cravos. O motivo que nos leva a não pecar é o de que se cometermos o pecado, conseqüentemente, ofenderemos o coração da Pessoa que mais nos ama. Não é por medo da conseqüência que não pecamos, mas porque vai ferir o coração da pessoa que mais nos ama. A Escritura diz: *"O amor de Cristo nos constrange [...]"* (2Co 5.14a).

*"O meu vigor se tornou em sequidão de estio"*, diz Davi. A vida que estava tão bem, se tornou em sequidão.

No verso 5, ele diz: *"Confessei-te o meu pecado e a minha iniqüidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniqüidade do meu pecado."* Em Provérbios encontramos a conseqüência da confissão dos pecados: *"O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia."* (Pv 28.13). Não é uma questão de a pessoa confessar o pecado e continuar no mesmo pecado. Porque aí é brincadeira, e com Deus, não se brinca. O arrependimento produz a confissão, mas a confissão não produz arrependimento. Quando a pessoa percebe que pecou, ela precisa se arrepender. E o que é arrepender-se? É uma mudança de atitude. A pessoa precisa dar uma guinada, uma meia volta, e abandonar aquela situação. Existem pessoas que dizem assim: *"Bem, eu posso pecar e depois confesso para Deus; Ele sempre me perdoa mesmo"*. Isto é falta de vergonha, falta de respeito, falta de tudo. Essa pessoa é carnal, e o carnal exala o mau cheiro do péssimo testemunho de vida. Ela arquiteta o pecado e se esquece de que Deus é justo, que não passa a mão na cabeça de ninguém.

# A QUESTÃO DA CONFISSÃO

Eu tinha um amigo muito querido, crente. Uma pessoa muito preciosa. Ele era casado, mas, infelizmente, esse moço *"pisou na bola"* de uma forma muito feia! Certa vez a esposa dele saiu de casa, e ele agiu de maneira deplorável: levou uma ex-namorada para a casa e dormiu com ela na cama do casal. A conseqüência deste ato: a esposa chegou em casa e encontrou os dois na cama. Dentro de pouco tempo, aquele moço morreu. Deus não é Deus de brincadeira.

Certa vez, eu estava pregando uma mensagem em uma cidade e, no término do culto, um casal me procurou e me disse: *"Precisamos falar com o senhor"*. Eu já conhecia aquele homem de uns anos atrás. Era forte, novo, bonito, alto, cheio

de saúde. Só que ele havia abandonado a esposa. Ela havia adoecido. Ele então a trocou por uma outra bem mais jovem, bem bonita. Então, no decorrer da nossa conversa, ele me disse: *"Faz dois anos que nos casamos, mas, pastor, aconteceu uma coisa. Desde que eu me casei, tornei-me impotente"*. Aquele homem havia procurado todos os médicos, todos os recursos, pois tinha muito dinheiro. Porém, o dinheiro não resolve todos os problemas. Ele me perguntou: *"O quê que eu faço?"* Eu disse: *"Arrependa-se. Volte para a sua casa, volte para a sua mulher"*. Deus não é um Deus de brincadeira. A Escritura diz: *"Mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia."* (Provérbios 28.13). O caminho é exatamente este.

*"Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniqüidade do meu pecado."* A pessoa cega não vê a sua própria sujeira. Mas existem alguns sinais, alarmes que Deus apresenta. O primeiro alarme é a diminuição da paz interior. Quando a paz não estiver dominando a sua vida, é um sinal de que alguma coisa não está bem. Há alguma coisa que você precisa acertar. Olhe o que está escrito em Isaías 26.3: *"Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti."* A paz é um sinal. Se a paz não começa a dominar a sua vida, é porque algo não vai bem. Você sabe que está bem com Deus quando lê a Bíblia e ela não o condena. Você pode abrir em qualquer parte da Bíblia, e ela não trará condenação para você. Ilustrando: se você tem um machucado, uma ferida, você pode não sentir o incômodo que ele proporciona; mas se você entrar no mar, o contato com a água salgada trará ardência, dor, justa-

mente no local da ferida. Assim também é com a Palavra. No momento em que ela começa a arder em você, é porque há ferida. É preciso cuidar, tratar o machucado.

A paz é uma evidência e, quando a paz não domina a sua vida, alguma coisa não vai bem. Olhe o que está escrito em Colossensses, capítulo 3, verso 15: *"Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos."* Em um jogo de futebol, é preciso ter dois times, um árbitro e um juiz. Qual é a função do árbitro? No momento que um jogador comete uma falta, ele apita e pára o jogo. Fazendo uma comparação, a paz é o árbitro de Cristo. Há um árbitro dentro de você. No momento em que você peca, o árbitro acusa. Agora, se você tampar os ouvidos, o que acontecerá? Ele apitará uma vez, duas, várias vezes, mas você não ouvirá.

O grande drama de algumas pessoas, principalmente do crente carnal, é que ele acostuma com o pecado. Ele diz: *"Bem, eu pequei e Deus não me castigou"*. Só que Deus não cobra no final de trinta dias. Ele também não se esquece. E pelo fato de às vezes o castigo não vir tão rapidamente, muitos pensam que Deus se esqueceu. Não! Deus não se esquece de nada. A mente dele não é limitada como a nossa. Por isso, muitos se acomodam, acostumam com o pecado. O seu pensamento deve ser este: *"Não quero saber se posso pecar sem receber o castigo de Deus"*. E a sua fala deve ser esta: *"Eu quero ser santo, tão santo quanto um pecador perdoado por Deus pode ser"*. É algo diferente. *"Seja a paz de Cristo o árbitro em vossos corações"*. Você está em paz? É interessante que,

quando uma pessoa não está em paz, ela fica inquieta; nada passa, nada chega.

Outra evidência de pecado não confessado é a interrupção brusca da alegria. A pessoa perde a alegria. No Salmo 38, no verso 18, diz assim: *"Confesso a minha iniqüidade; suporto tristeza por causa do meu pecado."* Veja agora o Salmo 51, versículo 12a: *"Restitui-me a alegria da tua salvação [...]"* Davi não disse *"restitui-me a salvação"*, porque a salvação você a tem e não a perde. Mas a pessoa perde a alegria da salvação. Alegria aqui não se refere somente ao sorriso, pois muitos choram de alegria. Alegria é um sentimento, é paz!

Outra evidência de que as coisas não estão bem é o desagradável senso de culpa e de imundície espiritual. As expressões *"lava-me"* e *"purifica-me"* é um alarme interno.

Deus tem colocado dentro de cada um de nós um *"alarme"*, que é a nossa consciência. Veja o capítulo 8 do Evangelho de João. Refere-se àquele episódio da bela jovem que fora explorada, usada pelos homens daquela cidade. A moça fora pega em flagrante adultério. A lei da época ordenava que a mulher deveria ser apedrejada até à morte. Arrastaram-na até onde Jesus estava e disseram: *"Jesus, a lei manda que ela seja apedrejada"*. E o Senhor, o que diz? Jesus ficou escrevendo na areia. Não sei o que Jesus estava escrevendo ali, mas, quem sabe, Ele estava escrevendo o nome daqueles homens! Quem sabe aqueles homens tinham se deitado com aquela mulher também? Não sei. Jesus estava escrevendo ali e disse: *"Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra."* (Verso 7). Veja o que aconte-

ceu (verso 9): *"Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava."*

A consciência. A pessoa pode trabalhar a sua consciência para que ela não o acuse. E a pior coisa é quando a pessoa perde a bênção de ter a consciência. Quando você vê pessoas envolvidas em determinados crimes, em situações tão horrorosas, como Hitler, por exemplo, que dizimara tantos judeus. Sua consciência não o acusava de nada. Quem sabe, porém, no início, sua consciência o acusava pelo seu erro. Mas ele foi ignorando. Ou seja, sua consciência era cauterizada. E quando a sua consciência está cauterizada, você fala mentiras naturalmente e sempre encontra justificativas para fazê-lo. Quando você olha para alguém com intenção impura, acredita que é normal. *"Afinal, todos fazem isso"*, justifica você. Quando você fala de alguém, tem a convicção de que não faz fofoca. Você pode até dar outros nomes para o mesmo pecado, mas pecado é pecado. Quando a consciência não mais acusa, já é uma situação de degradação, de cauterização.

Outra evidência de alarme é a mão do Senhor sobre a pessoa. É tão interessante que enquanto não acertamos a nossa vida, não adianta, as coisas não vão para frente. Apenas o crente, o convertido, é quem confessa o pecado. Não é confessar aquilo que você fez antes de se converter porque, seu passado foi apagado, como se não existisse para Deus. Ele nem se lembra, pois escolheu esquecer, apagar. Agora, depois que você se converteu, a sua vida é outra e você precisa ser fiel a Ele.

Outras vezes, o alarme vem por uma outra pessoa. Davi estava muito tranqüilo quando o profeta Natã veio até ele dizendo: *"Você*

*é este homem*". A família *"igreja"* é algo que recebemos como bênção. Mas não me refiro àqueles que se acham no dever de apontar o dedo. Refiro-me àqueles que são verdadeiros, que disciplinam segundo a Palavra de Deus e não segundo os próprios conceitos. Por isso precisamos da igreja, pois um irmão pode nos disciplinar. Um irmão pode chegar e dizer: *"Você é este"*. O grande drama é que algumas vezes, quando, na igreja, queremos disciplinar um irmão, este irmão sai e vai para outra igreja, e ele fica sem disciplina. Uma das grandes bênçãos da família é esta. Querido, se Deus plantou você aqui, aconteça o que acontecer, receba a disciplina.

Certa vez um irmão me procurou e disse: *"Pastor, por que eu tenho que ser membro da igreja? Eu posso ficar só assistindo, não posso? Por que eu tenho que ser membro da igreja, me dê uma explicação?"* Naquela hora, o Espírito Santo me deu uma única palavra para falar para aquele irmão. E talvez, por mim mesmo, eu nunca falaria. A palavra foi esta: *"Para que você receba disciplina"*. Ele ouviu e veio a ser membro da igreja. Porque eu, como pastor, não tenho autoridade sobre alguém que não é membro da igreja. Você pode dizer: *"Mas, um papel muda alguma coisa?"* É igual ao casamento. Algumas pessoas dizem assim: *"Mas um papel muda alguma coisa se eu estou vivendo amasiado ou casado?"* Muda, muda tudo. O fato de ser membro da igreja traz, para a igreja, uma responsabilidade muito grande. Nós daremos conta de você diante de Deus, de algo que deixarmos de ensinar ou de algo que deixarmos de disciplinar, ou de algo que ensinarmos errado. Você estará isento e nós, pastores, vamos dar conta diante do Senhor, como está escrito em Hebreus, capítulo 13, verso 17. Outras vezes, o alarme vem pelo confronto com a santidade de Deus, no momento da ceia, na própria disciplina da igreja.

# MAIS QUE UM DESEJO, SER ESPIRITUAL É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA

Hoje falamos do ensino da Palavra, sobre o homem espiritual. Você pode escolher viver como um homem espiritual. E quando dizemos *"o homem espiritual"*, incluímos a mulher também. O homem espiritual não peca; tem uma vida bonita. Já o carnal peca. Jesus no volante não atropela ninguém. O homem carnal atrapalha tudo. É por isto que a Palavra diz: *"Morto, sim, na carne, mas vivificado no Espírito."* (1Pe 3.18).

Quero concluir citando o texto de 1 João 1.9: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça."* Se você tem o conhecimento de algum pecado claro na sua vida, não confessado, você tem de confessá-lo.

O Salmo 139, versos 23 e 24 diz: *"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno"*. Existem os pecados que você tem cometido contra Deus, contra outras pessoas, contra a Igreja, que você precisa se arrepender. *"Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro."*

Nada no mundo é mais lindo do que a formosura da santidade. A Escritura diz: *"À tua casa convém a santidade."* (Salmo 93.5). Ser santo. A Igreja é o povo de Cristo, santo, submisso, remido, para adorar em comunidade neste mundo, para a glória de Deus. Fazemos diferença porque escolhemos ser santos. Antes da sua conversão, tudo foi apagado, mas depois da sua conversão, que a sua oração seja:

*"Sonda-me, ó Deus, vê se há em mim algum caminho mau, purifica-me, perdoa-me e, Senhor, eu confesso. Eu quero voltar a ter contigo um relacionamento forte de pureza. Senhor, eu quero voltar a ter contigo um relacionamento bonito de santidade, de integridade, de paz, de vida. Não apenas eu quero, mas eu preciso"*.

Que Deus o(a) abençoe, filho(a)!

Pr. Márcio Valadão




Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com